

PROJETO AFETO: PICS NA SAÚDE DO TRABALHADOR PÚBLICO FEDERAL

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

COSTANTIN; Ilda Cristina da Silva¹

RESUMO

O projeto piloto intitulado “Afeto” foi elaborado conforme o norteammento apresentado na Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) para uma Unidade de Referência (UR) do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) que por sua vez está ligada à Pró-reitora de Recursos Humanos de uma Universidade Federal na região sudeste do país, com a intencionalidade de incrementar o escopo das ações de promoção da saúde oferecidas aos servidores públicos desta instituição, por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). A PASS/SIASS é uma legislação específica do trabalhador estatutário criada em 2009. Porém, a consolidação da integralidade da atenção à saúde e a saúde do trabalhador é um desafio aos profissionais de saúde, pois a formação predominante no Brasil em saúde é a racionalidade biomédica, cujo foco é a doença, numa dimensão mais prescritiva e disciplinar em detrimento às ações de promoção da saúde, cujo foco é a saúde, numa dimensão mais participativa e emancipatória (COSTANTIN, 2020). E como estratégia de promoção da saúde, Tesser (2009) afirma que as PICS têm essa dimensão global, ou seja, que além do biológico consideram os determinantes sociais de saúde como fundamentais no processo de saúde-doença. E ao inserir as PICS na atenção à saúde dos servidores desta UR, buscou-se alinhar estes princípios a esta categoria profissional e a outra política pública em saúde em execução no país desde 2006 (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS), com crescente legitimação e interesse popular, destacando que ainda não existe legislação específica em PICS para serviço público federal. Assim, o objetivo geral, foi a criação e acesso aos servidores públicos federais atendidos na UR, com ações de promoção da saúde relativas às PICS em seu escopo de atendimento. Especificamente o eixo basilar é a expansão do olhar sobre a saúde e bem-estar dos usuários estimulando alternativas inovadoras, motivadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de outras formas da prevenção de doenças, de promoção de saúde e equilíbrio emocional, redução de sintomas desagradáveis como dores fisiológica e emocionais; bem como facilitando a adesão aos programas ofertados de forma institucionalizada e gratuita; e a construção de registros eletrônicos dos usuários para avaliações e pesquisas. Para isso, uma equipe de três pessoas habilitada em PICS foram alocadas para atender os participantes do projeto. A equipe teve autonomia para a elaboração do seu plano de ação sob a supervisão dos coordenadores da UR. Foram criados inicialmente fluxos de atendimentos em Ariculoterapia. Grandes demandas epidemiológicas surgiram, principalmente ligadas à saúde mental, oportunizando a introdução de outras PICS: Acupuntura Sistêmica, Moxaterapia, Reiki e Ventosaterapia. Os participantes evidenciaram excelente aceitação das ações. O projeto trouxe como estratégia a abordagem humanizada, espaço de escuta e aplicação rigorosa das técnicas. Estas ações receberam apoio dos grupos de promoção da saúde ligadas a biomedicina, tanto na divulgação como no encaminhamento dos mesmos, demonstrando convívio harmonioso das racionalidades médicas. Os participantes são servidores públicos usuários das ações de promoção da saúde da UR (trabalhadores adoecidos e usuários do ambulatório para dependentes químicos). Os atendimentos ocorreram de segunda a sexta-feira conforme agendamento. A avaliação dos participantes se deu ao final do

¹ Universidade Federal de Uberlândia, ildacostantin@ufu.br

contrato de tratamento individual e concomitante houve avaliação periódica do projeto pela diretoria no intuito futuro, pós pandemia, de institucionalização destas ações. Os resultados foram alcançados após 69 dias de atendimento com duração de 4 horas/dia, totalizando 141 participantes, foram realizados 584 procedimentos diferentes, no período de junho a dez de 2019. Nesse interim formou-se longa lista de espera. Houve destaque na adesão de servidores do sexo masculino e docentes, que historicamente nunca demonstraram boa participação nas ações de promoção deste serviço. Concluiu-se que a proposta de construção e testagem de um projeto de promoção de saúde, cujo viés, fosse participativo e emancipatório envolvendo as PICS foi exitoso. Estas abordagens, confirmando Alves (2019), ofertam de forma universal tratamentos na perspectiva da prevenção, de agravos, da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, levando participantes possibilidades terapêuticas de se sentirem coautores de seu processo de cura, portanto mais responsáveis pela sua própria saúde e desenvolvendo assim o conceito tão desejado da promoção da saúde. ALVES, C. B. M. **Práticas integrativas e complementares na promoção da saúde: perspectivas de trabalhadores de centro de referência (Uberlândia/MG)**. 2019.74f. Dissertação (Mestrado Profissional) –Instituto de Geografia/ Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Universidade Federal de Uberlândia, 2019.COSTANTIN, I. C.S.; QUERINO, R. A. **Caminhos de Atenção à Saúde do Servidor: com a palavra trabalhadores de Unidade SIASS**. Uberlândia: Editora Colab, 2020. 220 p. TESSER, C. D. **Práticas complementares, racionalidades médicas e promoção da saúde: contribuições poucos exploradas**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n.8, p. 1732-1742, ago. 2009.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE DO TRABALHADOR, SERVIÇO PÚBLICO, TERAPIAS COMPLEMENTARES.